

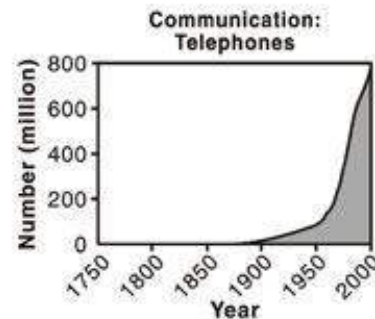
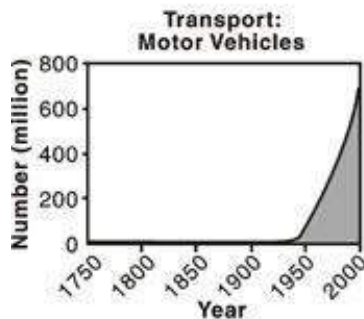
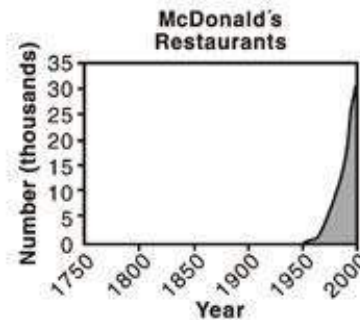
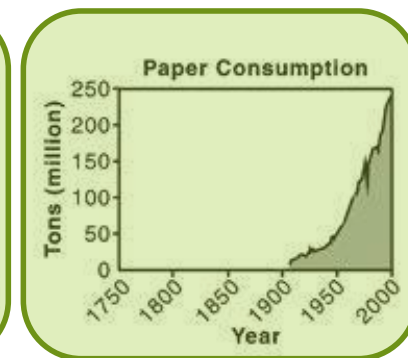
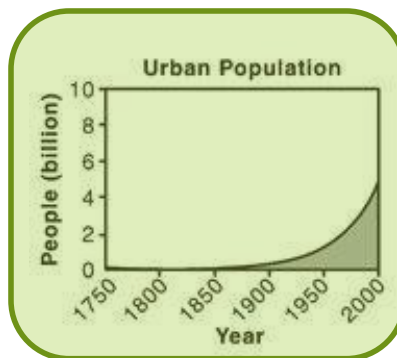
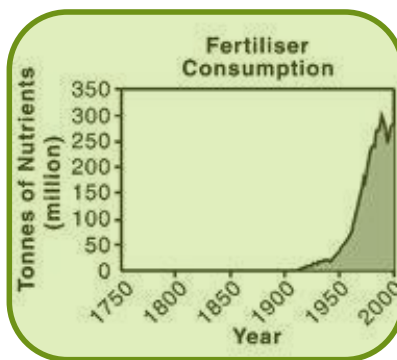
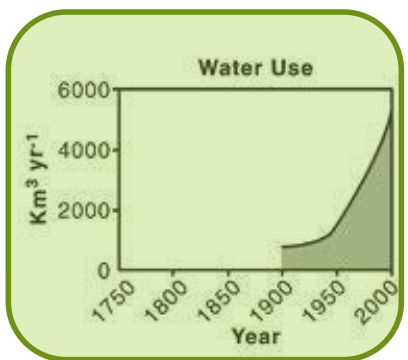
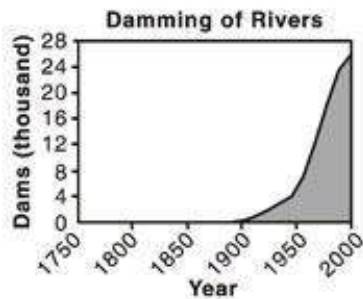
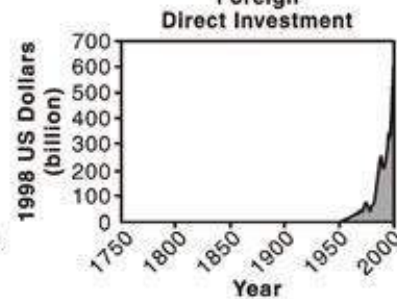
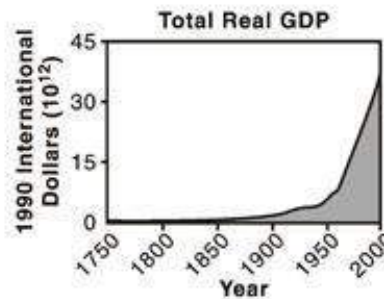
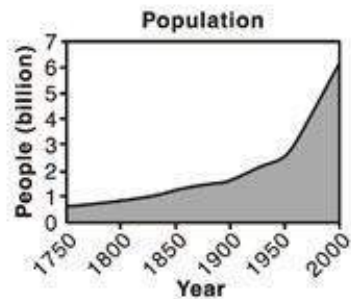
Ministério do
Meio Ambiente



BiodiverCIDADE

Como considerar a biodiversidade na gestão do meio urbano?





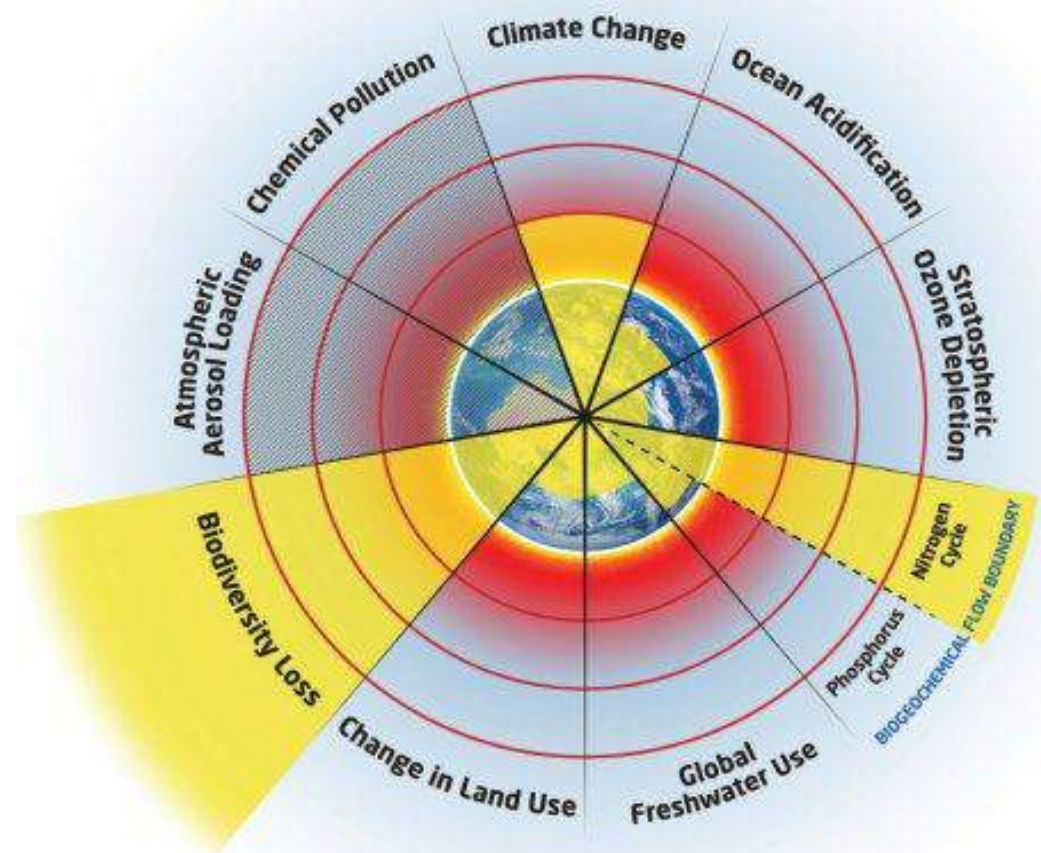
**População
mundial**

dobrará nos próximos 40+ anos

Lidar com as questões correntes – apesar de extremamente complexas – podem ofuscar por comparação os desafios ainda por vir, dada a dimensão e características do crescimento urbano que está ocorrendo em regiões de desenvolvimento, dentro do contexto de expectativas de desenvolvimento global e aspiração de consumo.

Contextualização

Um tempo sem precedentes - A Grande Aceleração



Um dos mais preocupantes fatos da Grande Aceleração é a perda de biodiversidade (extinção de espécies ocorrendo de 100 a 1000 X mais rápido e a tendência é aumentar)

Fonte: Professor Will Steffen, Australian National University

Introdução

Agenda verde (consumo)

Há 20 anos...Rio

Convenção para o
Clima

Convenção para
Diversidade
Biológica

Fatores menos óbvios e negligências na gestão urbana

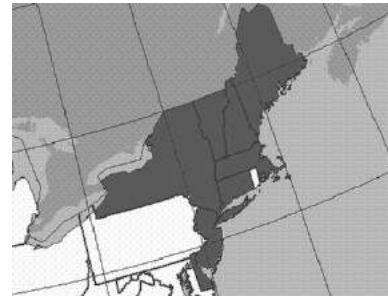
Cidades sob “Acordo de Proteção Climático”



Estado da California



RGGI States



Estados de New England



Os Gases de Efeito Estufa -

Nível Nacional

Assinou, mas não ratificou o Protocolo do Tratado de Kyoto.

Nível Local

(subnacional)

- **New England Climate Coalition** (Aug/01) –
- **Regional Greenhouse Gas Initiative** (RGGI, 2003) –
- **California State** (most prominent example) – Leading force in climate change policy, namely the **California Climate Bill** (effective from 2006) and the launch of the **Renewable Energy Portfolio Standard** (2002)
- **U.S. Mayor’s Climate Protection Agreement** (May /07) – meet or exceed Kyoto Protocol targets (500 cities)

emancipação urbana
possibilita respostas
aos impactos
ambientais além da sua
escala

Nova e forte onda de políticas ambientais no nível sub-nacional sugerem que :

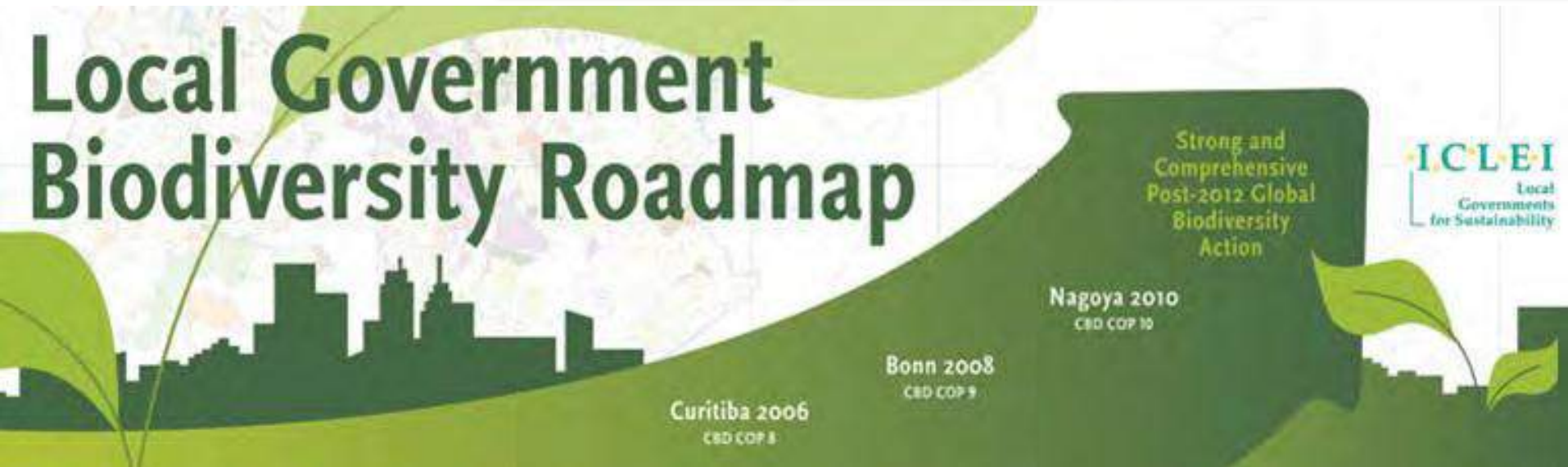
- mesmo quando as políticas nacionais não avançam, **respostas podem vir do nível sub-nacional**
- políticas sub-nacionais podem exercer **grande influencia** sobre as políticas nacionais.
- Ex. de cidades Americanas, especialmente no Estado da Califórnia, para **conter as emissões** de gases do efeito estufa



Tóquio

Contextualização

O caminho da governança local para biodiversidade



Declaração de Curitiba (2007):

Reconhece a importância da cooperação entre cidades chave / referências globais em biodiversidade urbana.

Cidade de Bonn: Conferência de Prefeitos “Chamada para Ação de Bonn” (2008) :

A primeira vez que cidades falaram ao nível mais alto de fórum em uma convenção da ONU

Em 2010 em Aichi, Japão, 192 governos nacionais e a EU adotaram a decisão de endossar o Plano de Ação para Biodiversidade para Governos Subnacionais, cidades e outras autoridades locais (2010-2020) .

A decisão reconhece a importância de governos locais na implementação da CBD (conservação, uso sustentável da diversidade biológica e justo e igualitário uso dos benefícios dos recursos genéticos (primeiro reconhecimento do papel das autoridades locais na implementação da agenda do Rio)

Contextualização

porque a biodiversidade precisa de ação local?

Áreas Urbanas tomam aprox. 2% da superfície terrestre mas mais da metade da pop. mundial vive em cidades e utilizam mais aproximadamente 75% dos recursos consumidos globalmente

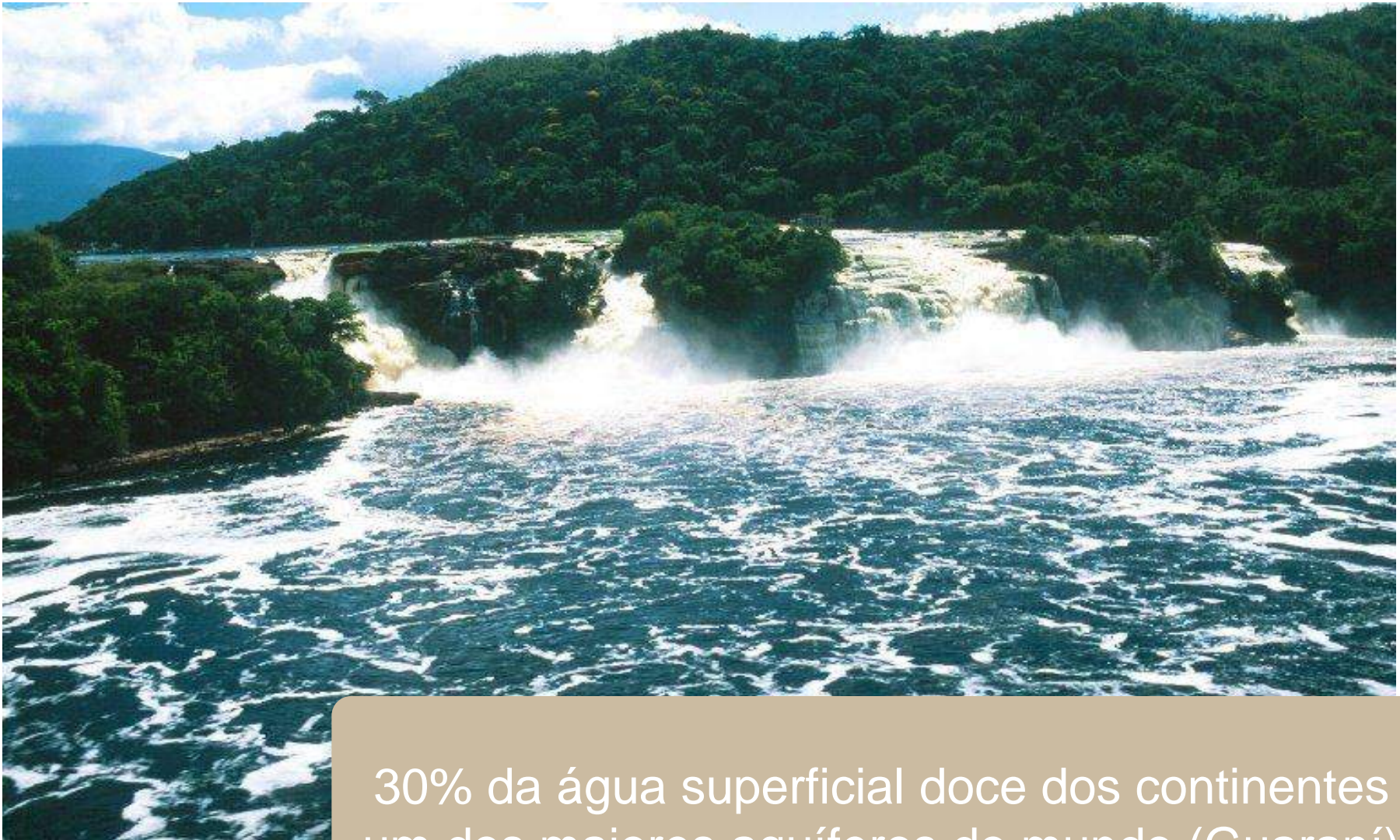
As cidades dependem da provisão de serviços ecossistêmicos e da biodiversidade além de suas fronteiras.

O governo local frequentemente regula a interface entre as pessoas e o gerenciamento da demanda por serviços e bens ecossistêmicos

O ambiente urbano é o nível de governança mais próximo da comunidade.

Contextualização

serviço ecossistêmico (provisão): **ÁGUA**



30% da água superficial doce dos continentes
um dos maiores aquíferos do mundo (Guaraní)

Contextualização

serviço ecossistêmico: ALIMENTO (pescado)



25% dos recursos pesqueiros do mundo

Contextualização

serviço de suporte: florestas (habitats para espécies)

25% das florestas do planeta
50% de todas as florestas tropicais do
planeta



Contextualização

serviço ecossistêmico de suporte: recifes

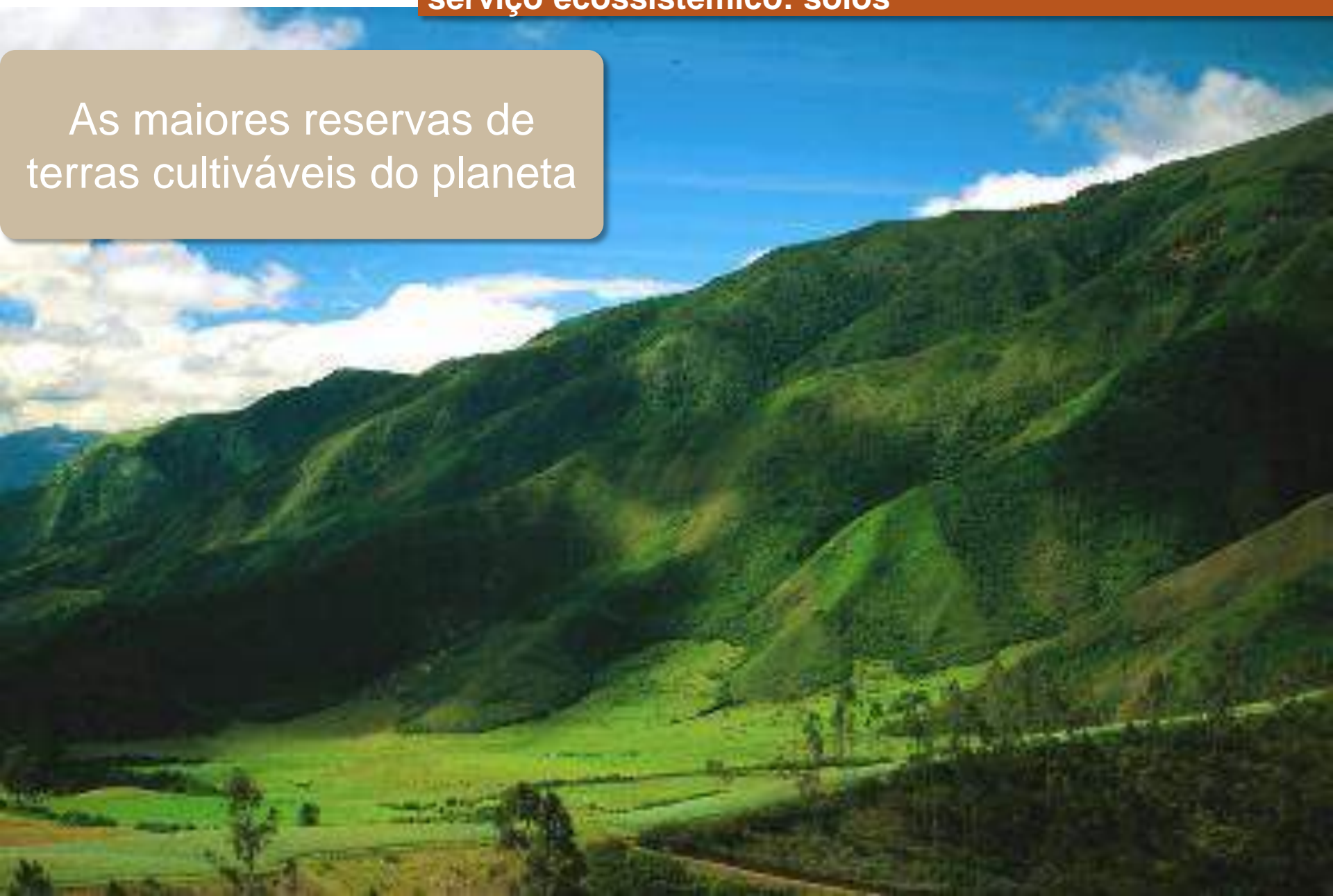


Segundo maior recife do mundo, o recife Mesoamericano

Contextualização

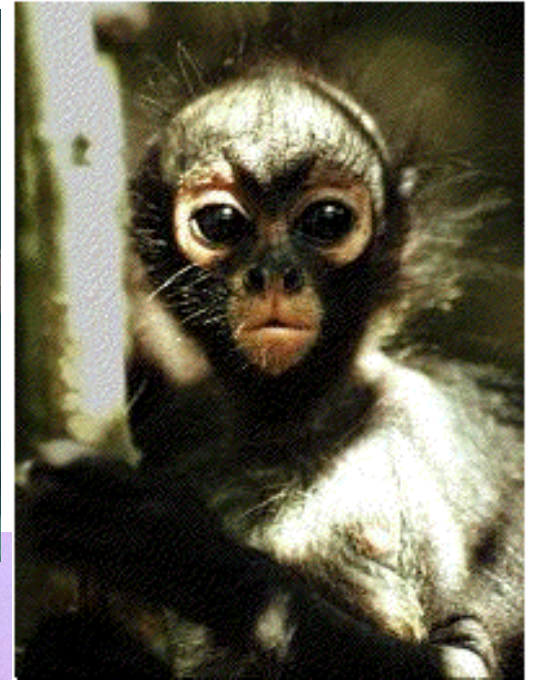
serviço ecossistêmico: solos

As maiores reservas de terras cultiváveis do planeta



Contextualização

serviço ecossistêmico: biodiversidade



40% da flora e fauna do planeta

Perder estes sistemas naturais significa também perder seus benefícios.

Em seu lugar, seremos forçados a replicar com infraestrutura construída (menos eficiente e com grande custo) – os intrincados processos naturais.

Os desafios para o gerenciamento da biodiversidade requer:
indivíduos dedicados no governo local,
abordagens inovadoras e,
compartilhamento de informação e experiências
e também parcerias dentro e fora da administração local

Ministério do
Meio Ambiente



BiodiverCIDADE

Como considerar a biodiversidade na gestão do meio urbano?

